



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0760

O MILHO E A CULTURA ALIMENTAR PAULISTA (1650-1680)

Rafaela Basso (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Leila Mezan Algranti (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto tem por objetivo dar continuidade a uma pesquisa sobre as práticas alimentares dos paulistas na segunda metade do século XVII, buscando de maneira mais específica chegar a um quadro mais definido sobre os significados econômicos e culturais da chamada “cultura paulista do milho”. Para realizarmos tal objetivo, demos prosseguimento ao trabalho com as fontes, as Atas da Câmara Municipal da vila de São Paulo e os Inventários e Testamentos, buscando nesta nova etapa, empreender a coleta de informações, bem como a organização e a análise das mesmas. Através de um contato mais minucioso com as fontes, ampliamos nossa pesquisa, visando extrair indícios não só para pensarmos os significados do complexo do milho, mas também o sistema alimentar paulista e a importância de outros alimentos na dieta cotidiana. Ao longo de nosso trabalho, entramos em contato com os problemas de abastecimento existentes em São Paulo que, por sua vez, nos possibilitaram ter uma visão mais detalhada dos alimentos que eram produzidos nesta localidade tanto para consumo local como para comercialização com outras regiões, e também daqueles que eram trazidos de fora pelos comerciantes. No que diz respeito à cultura do milho, na segunda metade do XVII, percebemos que este produto começa a marcar uma presença mais significativa na documentação, não só no âmbito da subsistência, mas também na economia de abastecimento.

Milho - Cultura alimentar - História